

PLANO DE CONTINGÊNCIA
para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL.
Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ, SC.
Município



Outubro, de 2020
Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior



Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
ESCOLA DE DUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL
Estabelecimento

MARILENE DE OLIVEIRA GOMES JORDANI
Diretora

LUCIANO JOSÉ BULIGON
Prefeito Municipal

VILSON ANTONIO ZAMBONI
Proteção Defesa Civil

MARISTELA BIZOGNIN SANTI ROCHA
Saúde

JANIZE SCUSSIATO DE OLIVIERA
Educação

MARILENE JORDANI, ROSMARI PRESTES, SIRLEI CHAGAS, ADRIANA GALUPO, MARIANE PINO
TOMKIEL, EDUARDO JOSÉ ZANG, FRANCISCA PAULA DA SILVA, GENIVAL CONRADO
Membros da equipe - Comissão escolar

Sumário



1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 34	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	30
7.3.1.	Dispositivos Principais	30
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	31

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, k 1 como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento

à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar

alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de

resposta.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GNI COMEL, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

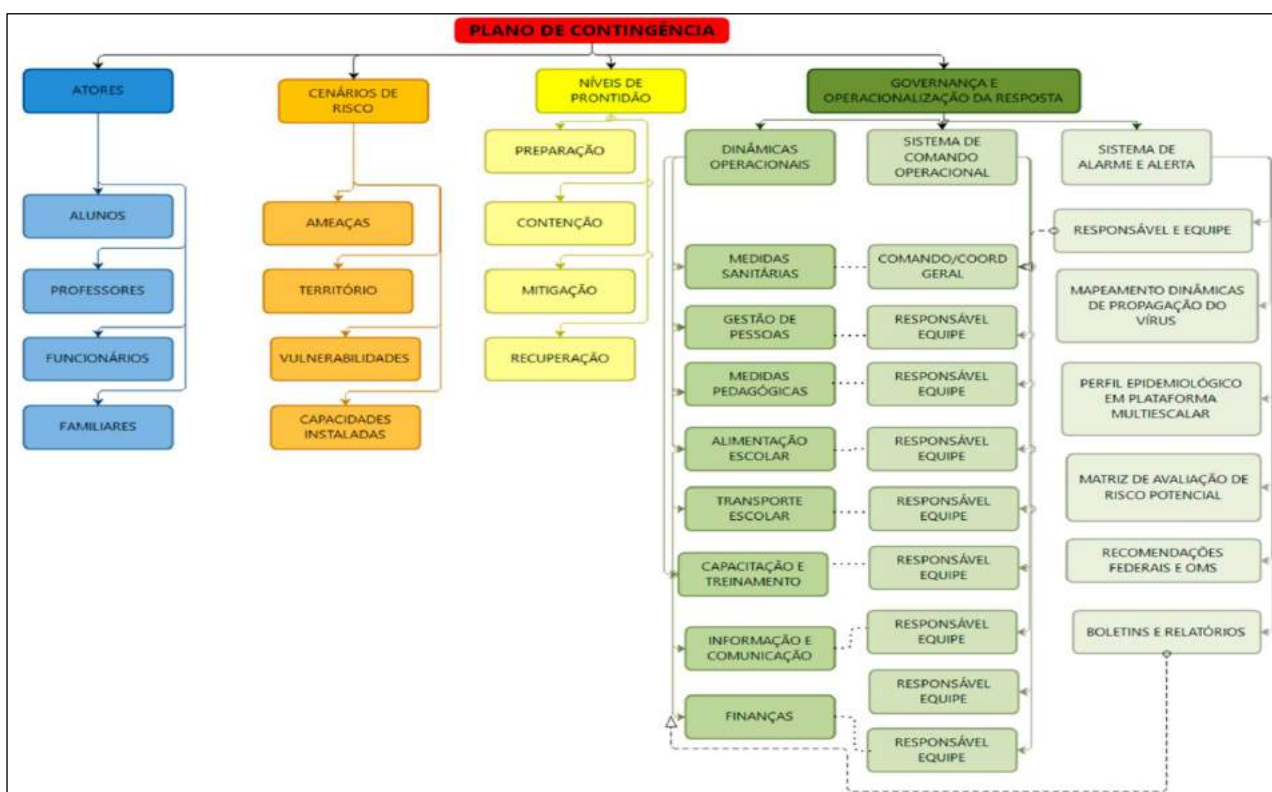
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: 694 alunos, 41 professores, 3 (tres) adm., 4 funcionários, familiares/responsáveis comunidade do entorno da ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de



prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade

escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. **Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);**
- b. **Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;**
- c. **Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;**
- d. **Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;**
- e. **Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);**
- f. **Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;**
- g. **Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;**
- h. **Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;**
- i. **Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;**
- j. **Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;**
- k. **Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.**

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se

- períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g. o espaço escolar é um ambiente percebido como lugar de sociabilidade, sendo assim o retorno às atividades escolares presenciais, requer cautela e percepção do risco de contaminação comunitária;
 - h. faz-se necessário apresentar de forma explícita e compreensível os modos de comportamentos seguros na volta às aulas presenciais para reduzir os riscos de contaminação;
 - i. a comunidade escolar não deve ignorar em nenhuma hipótese o risco de contaminação comunitária e assim manter-se alerta e vigilantes aos comportamentos e atitudes que ponham em risco a si mesmo e aos outros;
 - j. os sintomas não são evidentes imediatamente e os assintomáticos são transmissores da COVID-19;
 - k. a transmissão se dá através de gotícula, por contato ou por aglomeração de pessoas o distanciamento social ainda é alternativa mais viável para evitar a contaminação e propagação do vírus.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O espaço social escolar - abarca 16(dezesseis) salas de aula, 1(um) biblioteca, 2(dois) banheiros, masculino, 13(treze) vasos sanitários com 4(quatro) lava mãos coletivos, 2(dois) banheiros femininos 16(dezesseis), vasos sanitários com 7(sete) lava mãos coletivos, 1(um) banheiro acessível, 1(um) ginásio coberto, 2(duas) quadras descobertas, 1(um) parquinho, 1(um) playground, 1(uma) área coberta, espaço administrativo- 1(uma) secretaria, 1(uma) sala de direção, 1(uma) sala da coordenação pedagógica, 1(uma) sala de planejamento, 1(uma) sala de informática, 1(uma) sala de vídeo, 1 (uma) lousa digital, 2(duas) cozinhas, 1(uma) dispensa, 1 (uma) sala de som, 1(uma) sala de ferramentas e utensílios, 1(uma) área de serviço, 1(uma) sala de arquivo morto, 1(uma) sala de professores, 1 portão de acesso a unidade escolar, 4(quatro) servidores, 41(quarenta e um) professores, 1(uma) AE, 1(uma) ATP, 1(uma) orientador educacional, 694 alunos, sendo que: ensino fundamental anos iniciais 211(duzentos e onze) alunos; Ensino Fundamental anos finais 274(duzentos e setenta e quatro) alunos; Ensino Médio 209 (duzentos e nove) alunos.

5.3 VULNERABILIDADES

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. **facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;**
- b. **falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;**
- c. **insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;**
- d. **atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;**
- e. **condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;**
- f. **baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);**
- g. **existência de atores pertencendo a grupos de risco;**
- h. **atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;**
- i. **dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;**
- j. **falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;**
- k. **alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;**
- l. **horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;**
- m. **número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;**

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:



Capacidades instaladas

Refeitório amplo, comporta 40 alunos em situação pandemia - atendimento presencial, 16(dezesseis) salas de aulas, destas, 7 (sete) salas serão disponibilizadas para as aulas de reforço escolar no período do retorno às atividades escolares presenciais, área de cada sala de aula, 48m², comissão para elaboração do PlanConEdu, Comissão para Elaboração do Contingência de Educação - Escolar, PlanConEdu. Elaboração do PlanConEdu, 1(uma) sala de aula preparada para recebimento de estudantes para reforço, dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma, simulado, Isolar/substituir bebedouros coletivos por bebedouros individuais, Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública (unidade de saúde Bela Vista) ou privada, álcool em gel.

Capacidades a instalar

- a. formação específica, de acordo com o planejamento que segue: (formação para comissão escolar - em andamento)
- b. treinamento, conforme o planejamento que segue: (Treinamento sobre percepção de risco x perigo - em andamento)
- c. estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- d. lixeiras com pedal;
- e. falta de pessoal de apoio para fiscalização do cumprimento do plano e protocolos de contingencia.
- g. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: - orientações aos alunos que participarem das atividades de apoio presencial, com a readequação das Normas de Convivência da unidade Escolar; - orientação aos pais através de informativos nas redes sociais elaborados pela equipe pedagógica e Comissão Escolar responsável pelo PlanCon e por reuniões virtuais; - orientação para as serventes da escola, através de reuniões individualizadas.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e

correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros pa
	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/esta</p>	
	<p>em início e quando no)</p> <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes),</p>	

		<p>isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>		
<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>		<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o</p>		

		<p>avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	
	do)		
RECUPER AÇÃO			<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio, sustentada em indicadores oficiais de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, com o controle da epidemia e/ou surgimento de vacina e/ou cura para o tratamento da COVID-19, comprovada a eficácia das medidas competentes podendo considerar-se consagrada a recuperação. Se não aconteça, deve-se manter medidas preventivas para evitar novos focos de infecção e reversão do avanço. A ocorrência de reversão da redução do contágio caracteriza-se pela</p>

		e controle deverão ser retomadas, em parte Contenção.
--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com

mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade	Entrada da escola, entrada nos pavilhões, área coberta, sala de aula	Permanente	Francisca Paula - Responsável vistoria e faz recarga de esguichos	Sinalização e avisos escritos	50 dispenser de álcool gel para colocar na parte externa das portas de todas as salas. Aguardando recebimento da SED.
Escola: Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, corredor de acesso central.	Permanente	Rosmari - responsável pela sinalização e vistoria	Sinalização e avisos escritos	4000m de fita de isolamento. Aguardando recebimento da SED
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada unidade escolar, sala de isolamento de casos sauspeitos.	Diariamente	MARILDA/ADRIANA	Controle de acesso	7 termômetros digitais de aproximação. (Recebido 4 termômetros da SED em 15/10/2020).
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento(SALA RESERVADA PARA ESTE FIM)	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	MARILENE	Observação/Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada, tosse, dor de garganta	Remanejamento da sala de aula nº20

Rastreamento de contato	Instituição de saúde	ao confirmar	Responsável Saúde - Unidade de Saúde Bela Vista	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação do espaço – Unidade de Saúde
Recolher lixo e armazenamento do lixo e descartáveis	Na entrada da unidade escolar, salas de aulas, banheiros, salas de professores, pedagógico, biblioteca, cozinha...	Permanente	Equipe de limpeza da escola	Recolher todos os dias e/ou quando necessário	pessoa responsável pelo contato e com as pessoas
Demarcação dos pisos nos espaços físicos	Salas de aula, biblioteca, refeitório, secretaria e outros ambientes coletivos	Permanente	Equipe Pedagógica	Identificando com fita de demarcação o local das carteiras, do uso de bancos do	Fita de demarcação.
Desativação de bebedouros com jato	Área coberta	Permanente	Equipe de limpeza e higienização.	Lacrar bebedouros de jato até o final da pandemia.	Sem ônus
Uso obrigatório de máscara por alunos, professores, funcionários e visitantes.	Ambiente Escolar	Permanente	Equipe diretiva, pedagógica e Comissão Escolar do PlanCon	Orientar e cobrar o uso da máscara por todos que adentrarem o ambiente da escola, sendo distribuídas periodicamente, aos professores e pontualmente aos alunos.	Máscaras descartáveis enviadas pela SED
Instalação de totens de álcool gel nas principais entradas da escola e um frasco de álcool gel para cada sala de aula, para uso do professor e	Ambiente Escolar	Permanente	Equipe de limpeza e equipe diretiva	Totens colocados nas principais entradas usadas. Também a distribuição de frascos de álcool gel para serem levados às salas de aula pelos professores	Totens e frascos de álcool gel pela SED

alunos					
Higienização de superfícies de uso comum (maçanetas, corrimão, interruptores, puxadores, bancos, carteiras e acessórios e instalações sanitárias)	Todo o ambiente escolar	Uma vez a cada turno e sempre que for necessário	Equipe de limpeza	Uso de álcool 70 ou preparações anti sépticas ou sanitizantes de efeito similar	De acordo com a necessidade e número de alunos a serem atendidos.
Disponer de sabonete líquido e toalhas de papel nos banheiros de alunos e funcionários	Banheiros	Permanente	Equipe de Limpeza	Reposição diária, ou de acordo com a necessidade, de sabonete líquido e toalhas de papel nos banheiros da unidade escolar	De acordo com a necessidade
Realização da limpeza e sanitização da cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes	Ambiente Escolar	Permanente	Equipe de limpeza	Uso de álcool 70º ou solução sanitizante para limpeza da cadeira de roda antes e depois do uso.	De acordo com a necessidade.
Utilizar, quando possível, iluminação e ventilação natural para salas de aulas e ambientes comuns.	Salas de aula, biblioteca e outros ambientes administrativos	Permanente	Equipe diretiva, pedagógica e equipe de limpeza	Manter janelas e portas abertas para manter a ventilação natural dos ambientes.	Sem ônus

Desativar os sistemas de climatização artificial (climatizadores)	Todas as salas da escola	Tempo indeterminado	Equipe diretiva e SCO	Usar ventilação natural, desligando o fornecimento de energia para os climatizadores	Sem ônus
---	--------------------------	---------------------	-----------------------	--	----------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes: Link de Acesso:
<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quem (H2)
Retorno gradativo, semanal, iniciando pelo 3º ano do Ensino Médio	Escola	A partir da aprovação do Plano de Contingência Escolar	Equipe diretiva e Assistente de Educação.	A partir da liberação, uma série/ano, no intervalo de 7 dias, iniciando pelo 3º ano do EM até o 6º ano do EF.	Depende do contrato de professores pela S
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Adriana - responsável pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessidade de folhas e/ou carta para entrada na área coberta
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Sirlei/ Marilene responsável pela organização das "subturmas"	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Necessidade de sem o
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Marilene/Sirlei responsáveis pela organização das formações	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de par ou contrato de inst

Orientação aos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de Aula; Corredores, pátio, área coberta	Periodicamente	Professores/orientadores escolar responsáveis	Elaboração de material informativo/cartilhas/cartazes e avisos	Necessidade de impressão de material informativo
Aplicação de espelho na sala de aula, para os alunos utilizarem a mesma carteira todos os dias	Sala de aula	No retorno do reforço escolar.	Equipe pedagógica e professores	Deixar exposto na sala de aula o mapa da turma, definindo o lugar que cada aluno ocupará em todas as aulas.	Papel e/o cartão para elaboração dos mapas
Aplicação de espelho na sala de aula, para os alunos utilizarem a mesma carteira todos os dias	Sala de aula	No retorno do reforço escolar	Equipe pedagógica e professores	Deixar exposto na sala de aula o mapa da turma, definindo o lugar que cada aluno ocupará em todas as aulas	Papel e/o cartão para elaboração dos mapas
Distanciamento dos alunos nas aulas de Educação Física.	Sala de aula, ginásio de esportes e quadra descoberta.	No retorno às atividades presenciais	Equipe pedagógica e professores de Educação Física	Respeitando o distanciamento preconizado nas diretrizes definidas pela secretaria da Saúde.	Sem ônus
Higienização dos materiais didáticos (computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas,) com maior frequência	Todo ambiente escolar	Permanente	Equipe de limpeza	Sempre que os materiais forem utilizados.	Álcool líquido ou outros produtos para higienização
Manter os livros, após sua utilização ou devolução, em local arejado	Biblioteca	Permanente	Equipe de limpeza e responsável pela biblioteca	Uso de álcool 70º depois do uso, deixando os livros em local arejado.	De acordo com a necessidade
Definição de pessoa responsável pela entrada e saída de aluno cadeirante, evitando a	Ambiente Escolar	Permanente	Segunda Professora	Recepção do aluno no portão de entrada, conduzindo o mesmo até a sala de aula.	Sem ônus

permanência dos pais/responsáveis no ambiente escolar					
---	--	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nome do responsável	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc	Necessidade – SED/CRE

Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Organização de mesas e cadeiras de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas, em todas as áreas do refeitório	Mesas utilizadas como refeitório na área coberta	Antes e durante o retorno	Direção, serventes e funcionárias da Nutriplus	Fazer marcações nas mesas, bancos e piso em todo o espaço adaptado ao refeitório.	Fitas de demarcação.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro

Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Sem ônus
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção- Marilene Jordani/Sirlei Chagas	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários e-mail, whatsapp, telefone
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar Necessários
Há demarcação de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) de distância nas áreas de embarque e desembarque	Proximidades das entradas da escola	Permanente	Direção e SCO	Orientar alunos para manterem o distanciamento ao aguardar pais e responsáveis na saída da escola.	Sem ônus.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção(Marilene Jordani/ Sirlei Chagas SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto , às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar - Sediara o simulado de retorno às atividades escolares.	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Controle de entrega de EPI's aos trabalhadores, para atividades de limpeza.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe diretiva	Registro em planilhas com assinatura dos funcionários no recebimento dos EPI's	Materiais recebidos do governo do estado ou com verbas do cartão CPESC

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas.	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conferencia/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários

Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa de discussão sobre o tema	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar - A UE sediará o primeiro simulado na regional - Chapecó	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar a quantidade recursos financeiros e o montante

finanças					
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação, Direção Escolar	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor(MARILENE JORDANI –DIRETORA)	Verificar a quantidade recursos financeiros e o montante
Uso das redes sociais da escola para comunicação com a comunidade escola	Redes Sociais	Antes e durante a retomada	SCO, Equipe diretiva e ATP Rosmari	Informar, sempre que necessário, a comunidade escolar através de Fanpage no facebook e instagram da escola sobre quaisquer novidades ou mudanças nas estratégias adotadas.	<u>Sem ônus</u>

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos, e, recursos da unidade escolar
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada(Estado - setor financeiro/licitação)
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada(Estado/SED/Financeiro)
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada(Estado/SED)

quantidade suficiente para X meses					
------------------------------------	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA GENI COMEL, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
MARILENE/SIRLEI/ROSMARI/MARILDA	Coordenação/direção	FONE: 49999639763; 49999104242;49988310532; 49991353542	a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos)
Marilene Jordani	Diretora	FONE(49999639763)	d. simulados de algumas ações (e protocolos); e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional
SIRLEI Vargas	Assessora de direção	FONE: 49999104242	c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis)

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.